

Monique Binotto¹Patricia Kelly Wilmsen Dalla Santa Spada²¹Graduanda em Biomedicina/FSG - Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS ²Doutora em Biotecnologia/UCS - Orientadora

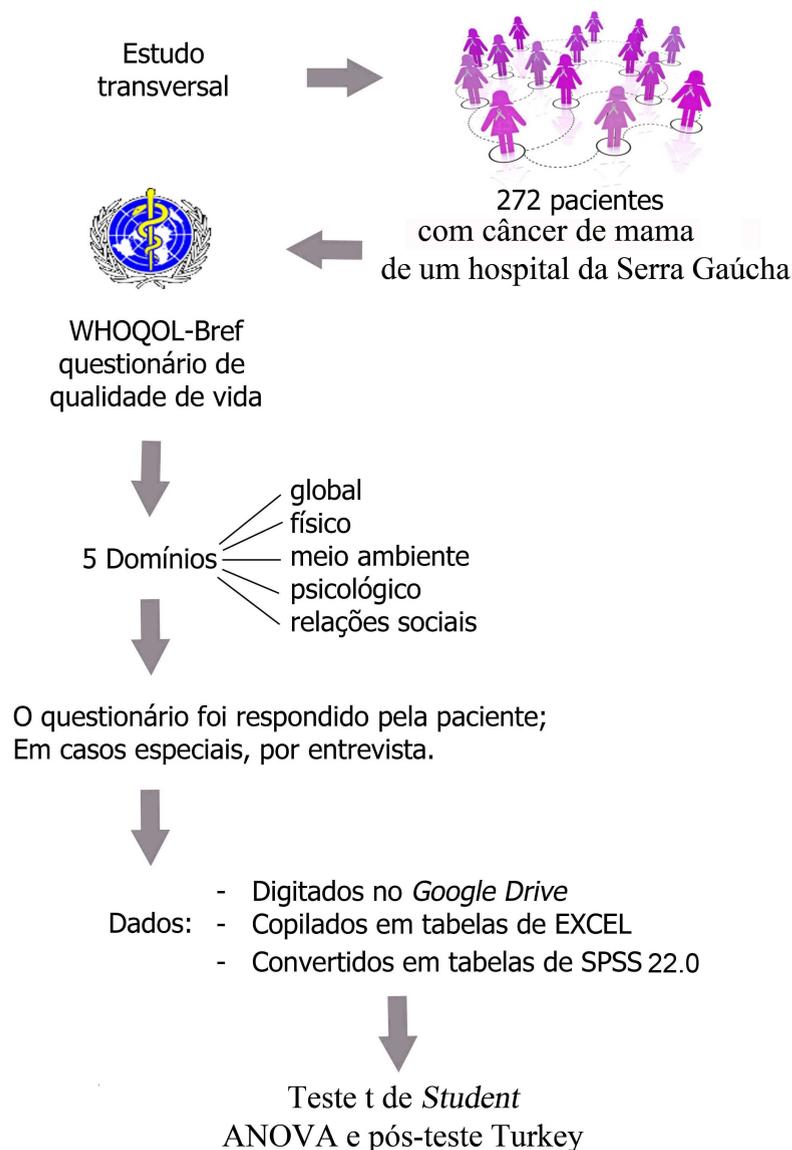
Introdução

Os problemas que afetam as pessoas com neoplasias geralmente conduzem a uma diminuição das habilidades funcionais e ao declínio da qualidade de vida (QV)¹. Sabe-se que a prática de atividade física regular resulta em melhor QV de seus praticantes². Considerando que o câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente em brasileiras³, entende-se que é de suma importância o conhecimento a respeito do impacto da atividade física na QV destas mulheres.

Objetivo

Avaliar o impacto da atividade física na QV das pacientes com câncer de mama quando comparadas às pacientes sedentárias.

Metodologia



Resultados e Discussão

Neste grupo de pacientes, aquelas consideradas fisicamente ativas obtiveram melhores médias significativas quanto à avaliação da QV, nos domínios global, físico, meio ambiente e psicológico. Em relação a frequência de atividade física semanal, as melhores médias foram encontradas na faixa de realização de atividade por três vezes na semana nos domínios global, meio ambiente e psicológico, e na faixa de quatro vezes por semana no domínio físico.

Tabela 1: Avaliação dos domínios da QV em relação à prática de atividade física pelas pacientes. *Valores estatisticamente significativos pelo teste t de Student ($p < 0,05$).

Domínios do WHOQOL-Bref	Atividade física	N	Média	P valor
Global*	Ativas	105	74,5	
	Sedentárias	167	67,8	0,001
Físico*	Ativas	105	66,0	
	Sedentárias	167	57,3	0,001
Meio ambiente*	Ativas	105	69,5	
	Sedentárias	167	64,1	0,001
Psicológico*	Ativas	105	72,4	
	Sedentárias	167	66,4	0,001
Relações sociais	Ativas	105	73,9	
	Sedentárias	167	71,9	0,390

Tabela 2: Avaliação dos domínios da QV segundo a frequência de atividade física semanal das pacientes. Valores significativamente diferentes pela análise de variância e pós-teste Turkey, com * $p = 0,01$; # $p = 0,03$; $^{\dagger}p = 0,002$.

Frequência	N	Domínio Global	Domínio Físico	Domínio Meio Ambiente	Domínio Psicológico	Domínio Relações Sociais
Nunca	167	67,8	57,3	64,1	66,4	71,9
Uma vez	11	72,7	66,6	67,6	68,9	73,5
Dois vezes	30	72,1	63,8	66,9	71,5	70,8
Três vezes	28	79,5*	68,2 [#]	74,3 [†]	74,4	78,9
Quatro vezes	7	73,2	71,9	72,8	67,8	80,9
Cinco ou mais	29	72,4	63,8	67,4	73,8	70,9
Valor de p		0,034	0,005	0,003	0,025	0,296

Nossos resultados estão de acordo com o posicionamento oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, que afirmam que a atividade física constitui um excelente instrumento de saúde, já que induz várias adaptações fisiológicas e psicológicas, sendo uma delas a menor dependência para realização de atividades diárias⁴.

Conclusão

Concluimos que, neste grupo de pacientes, a prática de atividade física de forma regular está relacionada com uma melhor QV.

Referências:

- Cole R, Scialla SJ. Does rehabilitation have a place in oncology management? *Ann Oncol.* 2002;13(2): 185-6.
- Acioli Neto ACF, Araújo RC, Pitangui ACR, Menezes LC, França EET, Costa EC et al. Qualidade de vida e nível de atividade física de profissionais de saúde de unidades de terapia intensiva. *Rev Bras Ativ Fis e Saúde.* 2013;18(6): 711-9
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2014: Incidência de câncer no Brasil; Rio de Janeiro: INCA; 2014.
- Nóbrega ACL, Freitas EV, Oliveira MAB, Leitão MB, Lazzoli JK, Nahas RM et al. Posicionamento Oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso. *Rev Bras Med Esporte.* 1999;5(6): 207-11.

Agradecimentos